

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2017 da ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital		Reservas de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total		
	Social	Subscrito	Especial	Lei 8.200/91 artigo 2º	Reserva Especial	Incentivos fiscais			Legal	Expansão/ Investimentos
Em 31 de dezembro de 2015	1.128.910		25.819		69.970	177.877	114.160	634.812	-	2.151.548
Realização de reservas	-	-	(1.482)	-	-	-	-	-	1.482	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	61.615	61.615
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	3.081	-	(3.081)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.008)	(30.008)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	30.008	(30.008)	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.128.910		24.337		69.970	177.877	117.241	664.820	-	2.183.155
Realização de reservas	-	-	(2.530)	-	-	-	-	-	2.530	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(220.510)	-	(220.510)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	254.303	254.303
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	12.715	-	(12.715)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(122.059)	(122.059)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	122.059	(122.059)	-
Em 31 de dezembro de 2017	1.128.910		21.807		69.970	177.877	129.956	566.369	-	2.094.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016		2017	2016
Receitas			Distribuição do valor adicionado		
Vendas brutas de produtos e serviços	3.194.377	2.792.783	Pessoal e encargos	155.671	143.155
Outras receitas	98.041	14.771	Salário e encargos	136.658	127.365
	3.292.418	2.807.554	Honorários dos administradores	1.203	1.184
Insumos adquiridos:			Participação dos empregados nos lucros	15.332	11.989
Partes relacionadas			Plano de aposentadoria e pensão	2.478	2.617
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(793.316)	(797.761)	Impostos, taxas e contribuições	186.364	50.405
Terceiros			Federais	161.497	38.189
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(326.396)	(344.195)	Estaduais	10.357	8.215
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.461.054)	(1.323.490)	Municipais	14.510	4.001
	(1.787.450)	(1.667.685)	Financiadores	(38.716)	(6.607)
	(2.580.766)	(2.465.446)	Juros e variações cambiais	50.106	34.821
Valor adicionado bruto	711.652	342.108	Resultado de operação de derivativo energia não realizada, líquida	(88.822)	(41.428)
Depreciação e amortização	(159.565)	(141.813)	Dividendos propostos	122.059	30.008
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	552.087	200.295	Lucros retidos	132.244	31.607
Valor adicionado recebido em transferência			Valor adicionado distribuído	557.622	248.568
Receitas financeiras	45.114	63.296			
IR e CSLL diferidos	(39.579)	(15.023)			
Valor adicionado total a distribuir	557.622	248.568			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)**1. Contexto operacional**

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2017 foram produzidas 444 mil toneladas (447 mil toneladas em 2016) e comercializadas 437 mil toneladas de alumínio (449 mil toneladas em 2016).

Os destinos das 437 mil toneladas (449 mil toneladas em 2016) de alumínio foram: 217 mil toneladas para o mercado externo e 220 mil toneladas para o mercado interno (277 mil toneladas e 172 mil toneladas em 2016, respectivamente). Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia são efetuadas com partes relacionadas.

2. Base de apresentação**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 23 de fevereiro de 2017, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

A Administração da Companhia, confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

2.3. Conversão da moeda estrangeira**a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	254.303	61.615
Ajustes:		
Depreciação e amortização	159.565	141.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.579	15.023
Provisões	21.023	1.064
Provisão para participação no resultado	15.630	11.989
Operação com derivativos, líquida	(88.822)	(41.428)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.431)	(1.885)
Despesas com juros de empréstimos	4.450	4.862
Valor residual do ativo imobilizado baixado por alienação	20.743	5.701
	423.040	198.754
Redução (aumento) nos ativos		
Clientes	(56.531)	(120.563)
Depósitos em garantia	390	19.858
Estoques	(163.974)	165.320
Impostos e contribuições a recuperar	125.901	31.515
Partes relacionadas - outras contas a receber	(381)	3.981
Depósitos judiciais	(557)	(1.878)
Adiantamentos a fornecedores	55.007	56.805
Outros	(20.336)	(6.995)
	(60.481)	148.043
Aumento (redução) nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	28.834	(95.659)
Impostos, contribuições, salários e encargos sociais a recolher	(6.598)	(16.149)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	21.224	8.738
Revestimento gasto de cubas (RGC)	(6.338)	(6.146)
Outros	2.052	1.700
	39.174	(107.516)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	401.733	239.281
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(159.050)	(120.214)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(159.050)	(120.214)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de Empréstimos	(641.116)	(1.202.677)
Captação de Empréstimos	650.314	1.174.935
Dividendos pagos a acionistas	(250.518)	(68.613)
Juros pagos com empréstimos	(2.215)	(4.800)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1.059)	(1.038)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(244.594)	(102.193)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.911)	16.874
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.881	49.007
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	63.970	65.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras